

FEMINISMOS NEGROS EM PRIMEIRA PESSOA: CARTAS E SUBJETIVIDADES DE MULHERES NEGRAS NA EXPERIÊNCIA DO PRÉ-PÓS/UFPR (2020-2024)

Janine Soares da Rosa – Doutoranda - PPGHIS/UFPR
Orientadora: Priscila Piazzentini Vieira – Docente – PPGHIS/UFPR

O presente projeto de pesquisa de doutorado tem como objeto de estudo a construção de subjetividades e as estratégias de resistência de mulheres negras no processo de acesso e permanência na pós-graduação stricto sensu. As fontes desta investigação serão as cartas de apresentação entregues ao programa de extensão Formação Pré-acadêmica Afirmação na Pós da Universidade Federal do Paraná (Pré-Pós/UFPR), no recorte temporal de 2020 a 2024. O objetivo geral é analisar como essas subjetividades se formam e quais estratégias são empregadas por essas mulheres para superar as barreiras sociais e institucionais impostas ao longo de seus percursos acadêmicos. De forma específica, busca-se identificar barreiras e motivações expressas em cartas de apresentação, caracterizar as estratégias de resistência (epistêmicas, identitárias e práticas) e aprofundar a compreensão sobre o fortalecimento subjetivo. O referencial teórico-metodológico ancora-se nos Feminismos Negros e na Interseccionalidade, dialogando com autoras como Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro, bell hooks e Kimberlé Crenshaw. A análise da subjetividade e das relações de poder é fundamentada na Análise do Discurso de Michel Foucault, articulada com a teoria do amor de bell hooks. Inserida no campo da História do Tempo Presente e utilizando a História Oral, a pesquisa possui natureza qualitativa. As etapas de desenvolvimento dividem-se em duas fases principais: a primeira consiste na análise documental de aproximadamente 205 cartas de apresentação submetidas por mulheres negras concluintes do curso Pré-Pós/UFPR; a segunda etapa envolve a realização de 20 entrevistas semiestruturadas com participantes selecionadas que já ingressaram na pós-graduação. Como resultados esperados, a pesquisa visa desvelar o processo ativo de agência e a potência dessas mulheres, demonstrando como o programa Pré-Pós atua como uma arena intersubjetiva estratégica. Espera-se comprovar que a resistência, compreendida como um ato político de amor e libertação, permite a essas mulheres não apenas acessar o espaço acadêmico, mas transformá-lo, produzindo novas epistemologias e consolidando redes de apoio fundamentais para a permanência na universidade.

Atualmente a pesquisa encontra-se em fase inicial, com o levantamento e organização das cartas e refinamento da metodologia. Submeto este projeto no ST - Do Objeto ao Sujeito: produção de conhecimento e protagonismo intelectual negro, para oportunizar compartilhamentos e leituras críticas por meus pares, que seguramente vão qualificar a execução desta pesquisa.

Agradecimento especial ao Programa de Pós Graduação em História – PPGHIS/UFPR por ter acolhido esta pesquisa. O Programa de extensão Pré-Pós por garantir o espaço de investigação e a minha orientadora professora Priscila, por todo carinho e acolhimento.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres Negras; Subjetividade; Pós-Graduação; Feminismo Negro; Resistência.

REFERÊNCIAS:

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade**: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. São Paulo: Zahar, 2023.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 10, n. 01, p. 171-188, jun. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011> Acessos em 26 abril 2025.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016

DOSSE, François. História do tempo presente e historiografia. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 05–22, 2012. DOI: 10.5965/2175180304012012005. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180304012012005>. Acesso em: 5 ago. 2025.

EVARISTO, Conceição. **Insubmissas lágrimas de mulheres**. Belo Horizonte: Nandyala, 2011. 2. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2016.

_____. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1968

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 24 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

_____. **História da Sexualidade I**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

_____. Michel Foucault, Uma Entrevista: sexo, poder e a política da identidade. **Verve**, n. 5, p. 260-277, 2004a.

_____. Foucault. In: **Ditos e escritos IV**: Ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004b.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Organização de Flavia Rios e Marcia Lima. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. Disponível em:

<https://mulherespaz.org.br/site/wp-content/uploads/2021/06/feminismo-afro-latino-americano.pdf> Acesso em: 01 maio 2025

_____. **O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação.** Petrópolis, RJ: vozes, 2017.

HOOKS, bell. **Tudo sobre o amor:** novas perspectivas. São Paulo, Editora Elefante, 2021

_____. **Salvação:** pessoas negras e o amor. São Paulo, Editora Elefante. 2024a

_____. **Comunhão:** a busca das mulheres pelo amor. São Paulo, Editora Elefante. 2024b

ROSA, Janine Soares da. **Política de ingresso e permanência na Universidade do Estado de Santa Catarina-Udesc:** análise do processo de formulação e implementação de políticas e ações afirmativas na graduação (2008–2017). 2024. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/95624> Acesso em: 13 de jun de 2025

SOUZA, Neusa Santos. **Tornar-se negro:** ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2021.